

Prática docente com base no currículo integrado e competências: uma revisão de literatura

Teacher practice based on the integrated curriculum and competences: a literature review

Rita de Cássia Ramos Medeiros¹
Geilsa Soraia Cavalcanti Valente²
Fernando Sala Marin³

¹ Mestre em Educação pela Universidad de La Empresa

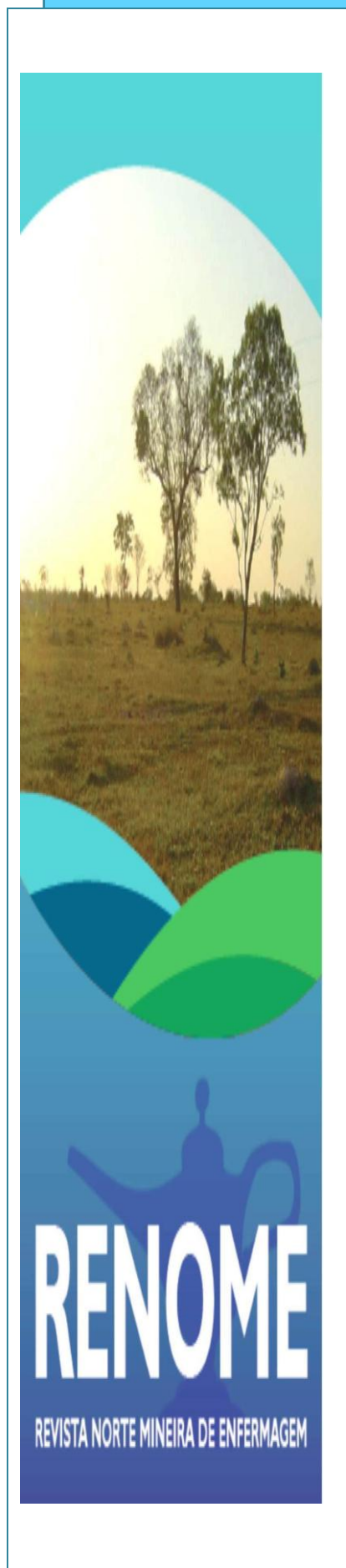
² Mestranda em Ciências da Saúde pela Universidade Estadual de Montes Claros – UNIMONTES.

³ Graduado em Ciências Biológicas - Licenciatura Plena pela Universidade do Oeste Paulista-UNOESTE.

Autor para correspondência:

Rita de Cássia Ramos Medeiros
Universidade do Oeste Paulista – Unoeste
R. José Bongiovani, 700 - Cidade Universitária
Pres. Prudente – SP, Brasil
CEP:19050-920
E-mail: tita.medeiros@hotmail.com

Resumo: Investigar a produção científica acerca da prática docente alicerçado no currículo integrado e o desenvolvimento de competências, abordando o modelo tradicional. Revisão de literatura, tipo sistemática, que responde à questão norteadora: como é a prática do profissional docente no currículo integrado, este desenvolve competências para tal? A base de dados utilizada foi LILACS, BDNF, SCIELO, PubMed e uma dissertação de mestrado, utilizando o tema, como base para o levantamento bibliográfico e seleção dos descritores. Foi possível observar que, ainda, existe dificuldade de aplicar a prática docente com base no currículo integrado. Produções nacionais mostraram-se pouco exploradas, sobre a temática, visto que há um universo grande a percorrer dentro da enfermagem e educação, considerado, ainda, por parte de



profissionais da área, quer seja docente, enfermeiro ou estudante, algo novo a descobrir.

Descritores: Educação Baseada em Competências; Currículo; Ensino Superior; Enfermagem.

Abstract: Objectives: to investigate the scientific production about the teaching practice based on the integrated curriculum and the development of competences, addressing the traditional model.

Method: literature review, systematic type, which responds to the guiding question: how is the practice of the teaching profession in the integrated curriculum, does it develop competences for such? The database used was LILACS, BDNF, SCIELO, PubMed and a master's dissertation using the same subject as the basis for the bibliographic survey and selection of the descriptors. **Results:** it was possible to observe that there is still difficulty applying the teaching practice based on the integrated curriculum. **Conclusion:** national productions were still little explored, on the subject, since there is a large universe to go through in nursing and education, still considered by professionals in the area, whether teacher, nurse or student, something new to discover.

Descriptors: Competency Based Education; Curriculum; Higher education; Nursing.

Introdução

As Instituições de Ensino Superior - IES, no Brasil, ainda adotam o currículo com pressupostos fundamentados no modelo tradicional. Esse é, por sua vez, baseado em disciplinas com saberes fragmentados. Outro modelo existente é o currículo integrado, ainda pouco conhecido, ou com conhecimento superficial nas IES, mas que vem emergindo aos poucos nos cursos de graduação em enfermagem e outros cursos. No entanto, para o educador atuar neste modelo, é fundamental que tenha competências necessárias para isso.

O currículo integrado em nosso país mostra, ainda, certo grau de imaturidade, com pouco aprofundamento teórico no cenário educacional brasileiro, revela as fragilidades desta temática até mesmo nas áreas de produção científica. É o momento de começar a pensar em ir além, o que só será possível a partir do momento que passarmos a olhar para este modelo com olhos mais analíticos, dispostos a questionar a crença de que as propostas de integração curricular, por si só, darão conta de resolver impasses e contradições, há tanto tempo presentes no âmbito educacional⁽¹⁾.

Da mesma forma que ocorrem as transformações do mundo do trabalho, também, se observam as transformações exigidas para a formação educacional. Percebe-se a necessidade de uma reestruturação da educação como urgência atual, desde a qualidade do ensino, à supervisão, às instalações até mesmo o ambiente. A transmissão de conhecimentos não garante a formação de indivíduos capazes de modificarem uma prática, é preciso que eles sejam competentes para apresentarem novos resultados⁽²⁻³⁾.

Modificar as práticas pedagógicas não depende apenas da vontade do indivíduo e dos envolvidos com o currículo integrado, mas também de um esforço coletivo da instituição, dos governos e da sociedade. É tarefa árdua transformar práticas com equipes desmotivadas, com instituições sucateadas, com a contínua desvalorização do docente⁽⁴⁾. Assim, competências são adquiridas com maior facilidade em instituições privadas pela maior estrutura oferecida aos estudantes⁽⁵⁾.

A competência⁽⁶⁾ permite ao sujeito aprender a enfrentar e regular adequadamente um conjunto de tarefas e de situações educativas. Ela remete para situações como tomada de decisões e resolução de problemas, e, ainda, possibilita à compreensão e avaliação de uma situação, a mobilização de saberes, de modo a agir/reagir adequadamente.

O currículo é uma área ampla, agregada de valores, ideologias e interesses, pois o que se confirma, a partir da prática, é que todos os envolvidos que dele participam para sua criação, não realizam de maneira neutra.

O currículo tradicional⁽⁷⁾ pode ser assim resumido de: conteúdos, objetivos e ensino desses conteúdos, de forma eficaz, para ter a eficiência nos resultados. Contudo, as teorias críticas e pós-críticas surgiram para repensar no que se diz neutro, e questionar a pura transmissão de conhecimentos. O ensino tradicional se preocupa em transmitir os conhecimentos acumulados pela humanidade, possibilita que todo esse acervo cultural seja objeto de aprendizagem. O que se discute é a forma mais adequada de realizar este contato dos alunos com os conteúdos curriculares⁽⁸⁾.

As modificações almejam um caráter coletivo, em que muitos desafios surgem, reflexões são necessárias para que se possa atingir o objetivo no curso almejado, porém romper com paradigmas tradicionais, velhos costumes práticos, implantar o novo, mobilizar pensamentos e modificá-los, é uma tarefa árdua que requer muito empenho por parte das instituições, docentes, governos e até mesmo da sociedade, a fim de que todos adotem uma nova postura de ensino.

Questão norteadora da pesquisa: Como é a prática do profissional docente no currículo integrado em paralelo com o currículo tradicional. Este desenvolve competências para tal?

Objeto do estudo: competências do profissional docente desenvolvidas no currículo integrado.

Objetivos: investigar a produção científica acerca da prática docente alicerçado no currículo integrado com o desenvolvimento de suas competências e a abordagem com o modelo tradicional.

Método

Estudo de revisão de literatura a respeito das produções científicas de profissionais educadores do ensino superior relacionados com sua prática docente no modelo integrado e desenvolvimento de suas competências podendo avaliar com um espírito crítico, sintetizando todos os estudos relevantes em um tópico específico ⁽⁹⁾. Foi feito uma abordagem qualitativa e exploratória. Sabe-se que não existe uma regra clara e precisa, com passos a serem seguidos na pesquisa qualitativa. Depende da sensibilidade, intuição e experiência do pesquisador⁽¹⁰⁾. Os critérios de inclusão foram: análise dos resumos que continham os descritores selecionados, área de conhecimento e a data de publicação, com artigos nos últimos 10 anos entre 2006 a 2016. Os critérios de exclusão foram os artigos anteriores ao ano de 2006 e que não atendiam aos objetivos desta investigação e estudos sem disponibilidade de texto completo na internet.

Procedimentos adotados para a análise crítica dos estudos incluídos: buscou-se a coleta de dados na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), através dos descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e na língua inglesa Medical Subject Headings (MeSH): “Educação Baseada em Competências” (Competency Based Education), “Currículo”(Curriculum), “Ensino Superior”(Higher Education) e “Enfermagem” (Nursing). Desta forma, foi pesquisado na base de dados: Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências e Saúde (LILACS), Base de Dados de Enfermagem (BDENF), Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e PubMed.

A priori, foi feita pesquisa isolada, seguindo os critérios metodológicos definidos (Figura1) através das bases de dados que resultou em um número amplo de estudos. Após, realizou-se a

união desses descritores, com o objetivo de obter os estudos pertinentes, com uma leitura detalhada e exploratória, a fim de alcançar os objetivos propostos inicialmente.

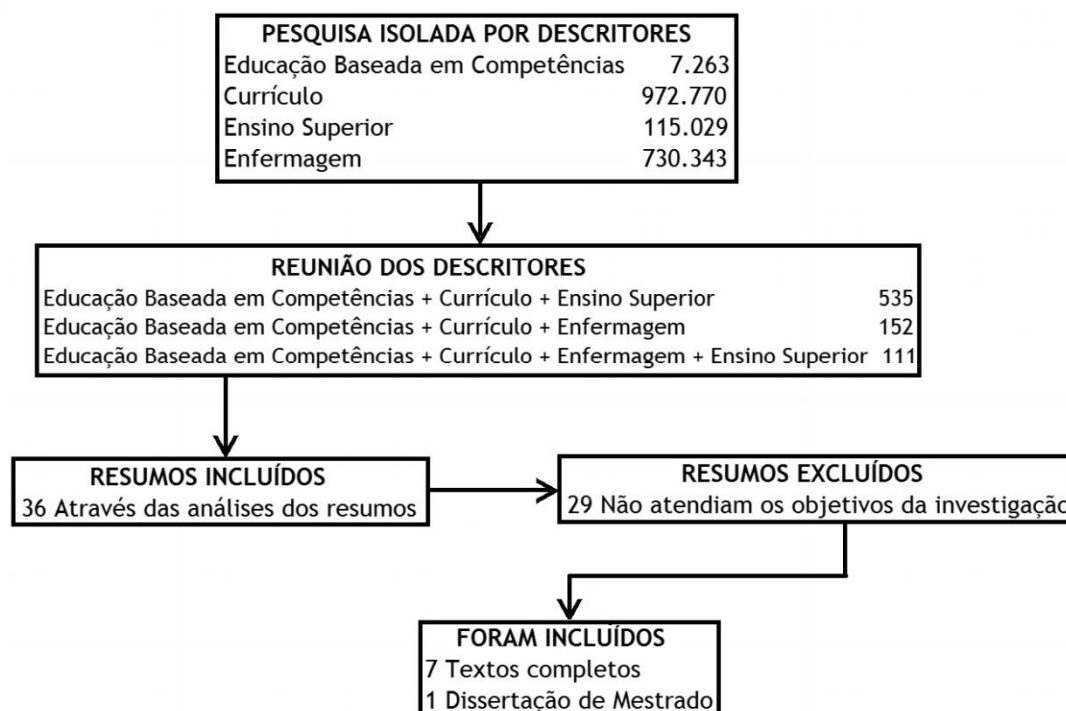


Figura 1. Fluxograma da estratégia de seleção dos artigos.

Foi possível destacar os pontos importantes de cada um deles e organizar em dois grandes eixos temáticos. Nessa última fase de seleção, os trabalhos que não abordavam o objeto de estudo, desta investigação, foram excluídos, como já citado. Desta forma, após uma seleção minuciosa, foram selecionados sete artigos potenciais para a pesquisa e uma dissertação de mestrado, utilizada com base inicial para o desenvolvimento deste estudo, e, em seguida, realizada a interpretação dos dados obtidos.

Os dados foram analisados de forma qualitativa e apresentada em forma de tabela, como mostra a seguir (Tabela 1), utilizando as seguintes descrições: Produção Científica, Ano, Autor e Base de Dados.

Bibliografia potencial			
Produção científica	Ano	Autor	Base de dados – Revista com volume e número
Adaptando o currículo para atender a necessidade de	2016	Witt RR, Gebbie	SCIELO – Rev. Gaúcha de Enf;

profissionais de saúde em um desastre: uma proposta para enfermeiras brasileiras		KM.	mar; 37(1)
Pontos fortes e deficiências da aprendizagem baseada em problemas sob a perspectiva profissional de enfermeiras	2014	Giribet MC, Maya JLM	SCIELO - Rev. Latino-Am. Enfermagem; set.-out; 22(5):724-30
Competências em saúde global na visão de docentes de enfermagem de instituições de ensino superior brasileiras	2014	Ventura, CAA et al.	SCIELO e LILACS - Rev. Latino-Am. Enfermagem. mar.-abr; 22(2):179-86
Currículo por competências e metodologia ativa: percepção de estudantes de enfermagem	2010	Paranhos VD, Mendes MMR	SCIELO - Rev. Latino-Am. Enfermagem. 18(1):[07 telas] jan-fev
Os sentidos da prática avaliativa na formação de enfermeiros	2010	Laluna MCMC, Ferraz CA	SCIELO - Rev Latino-am Enfermagem. janeiro-fevereiro; 17(1)
Problemas éticos vivenciados no estágio curricular em Enfermagem de um currículo integrado	2013	Burgatti JC et al	LILACS - RevEscEnferm USP; 47(4):937-42
Contribuições para um planejamento educacional em ciências da saúde com estratégias inovadoras de ensino – aprendizagem	2007	Pereira SE	LILACS - Com. Ciências Saúde. 18(1):33-44

Figura1. Fluxograma da estratégia de seleção dos artigos.

A dissertação de mestrado se encontra no acervo da Biblioteca Nacional do Uruguai e no Departamento de Pós-graduação do Curso de Mestrado de Educação na Universidad de La Empresa - UDE em Montevideu – Uruguai.

Discussão

Contabilizou sete artigos científicos e uma dissertação de mestrado. No total, 87,5% foi de abordagem qualitativa e 12,5% com abordagem quantitativa. Ano de publicação: 12,5% no ano de 2007, 12,5% no ano de 2009, 12,5% no ano de 2010, 12,5% no ano de 2012, 12,5% no ano de 2013, 25% no ano de 2014 e 12,5% no ano de 2016. As revistas científicas foram: Revista Com. Ciências em Saúde, Revista Latino Americana de Enfermagem, Revista Esc. Enfermagem, Revista Gaúcha de Enfermagem, disponíveis na base de dado LILACS e SCIELO. Foi identificado que os integrantes das pesquisas eram docentes de enfermagem, com exceção de uma pesquisa que abordava docentes de nutrição e fisioterapia, docentes e estudantes de enfermagem. As regiões pesquisadas foram o Estado de São Paulo, Goiás, Rio Grande do Sul e Rio de Janeiro. Parece que há poucas investigações em relação a esta temática dentro da enfermagem no Brasil, visto que o currículo integrado ainda é pouco conhecido por parte dos docentes do ensino superior.

Eixo temático 1: Prática Docente baseada em Competências – o conceito de competência em Enfermagem é um conjunto de habilidades, atitudes, conhecimentos e processos complexos para a tomada de decisões, que permitem que o profissional enfermeiro esteja em um nível pertinente em todo momento. Isso envolve não só a capacidade de colocar o conhecimento em prática, as habilidades e as atitudes próprias da profissão para resolver e prevenir problemas de saúde, mas, também, a referência de um “saber fazer”. Esse estudo é parte da inovação de um currículo de Enfermagem totalmente constituído por competências, que substituiu as aulas expositivas pela ABP aplicada em pequenos grupos. Essa experiência permitiu passar de um paradigma docente, centrado no professor e nos conteúdos das diferentes disciplinas, a outro focado nos estudantes, nas competências e nas habilidades básicas do perfil profissional⁽¹¹⁾.

Em um estudo realizado em Marília – SP⁽¹²⁾, com o objetivo de identificar situações vivenciadas por estudantes, docentes e enfermeiros, em que ocorre o estágio curricular supervisionado de graduandos de enfermagem de um currículo integrado e orientado por competência, foi evidenciado que: na formação inicial e permanente dos profissionais de saúde é fundamental a compreensão crítica da experiência vivida e que o ensino da ética precisa possibilitar a reflexão sobre os valores, a cultura e a tomada de decisões em um contexto real. Desta forma, favorece o desenvolvimento moral dos estudantes e o currículo integrado, que utiliza a problematização como método, proporciona oportunidades de reflexão crítica sobre a prática

profissional, os serviços e o sistema de saúde, permitindo questionar se as normas jurídicas e administrativas respondem, de forma ética, aos problemas de saúde da população.

Na investigação no qual foi realizado com docentes de um curso de enfermagem, que teve como objetivo, analisar os sentidos da avaliação no cotidiano da formação orientada por competência⁽¹³⁾, foi feito a revisão de literatura da enfermagem brasileira. Verificou-se produção e discussão sobre a formação de enfermeiros baseada em competências. Na avaliação de desempenho, o professor, ainda, busca informações, utilizando provas para confirmar a aprendizagem de conteúdos, tradicionalmente voltadas ao cognitivo. Para mudar essa prática avaliativa, outras atividades diversificadas de expressão do desempenho poderão ser adotadas, porém, se não houver a compreensão sobre a finalidade da avaliação, põe-se em risco essa possibilidade de mudança. A internalização cultural da avaliação tradicional constitui aspecto relevante. As dualidades objetividade e subjetividade e quantidade-qualidade necessitam ser identificadas e trabalhadas para que a transformação da prática avaliativa favoreça a formação do enfermeiro crítico e reflexivo, interagindo politicamente com a mudança do cuidar em saúde.

Em uma pesquisa realizada com docentes do ensino superior de enfermagem, em relação à resposta destes à pergunta sobre a inclusão das competências no currículo atual das instituições à qual estavam vinculados, muitos respondentes deixaram a questão em branco. Com isso, pode-se inferir que, apesar de os participantes da pesquisa considerarem a importância das competências em saúde global, nem todas são contempladas no currículo da Instituição de Ensino Superior (IES) em que atuavam, demonstrando lacuna que merece atenção das lideranças da área de educação em enfermagem. As IES têm papel fundamental na formação dos profissionais de enfermagem. Assim, é de extrema importância que adotem as competências em saúde global a serem desenvolvidas pelo aluno, durante o curso de graduação em enfermagem. Como futuros profissionais atuantes na área da saúde e no mundo globalizado, é necessário investimento no desenvolvimento de competências, de modo que esses profissionais sejam também criativos e capazes de transformar as realidades de saúde local e global, atuando nos diversos níveis de complexidade de atenção à saúde, com responsabilidade e compromisso⁽¹⁴⁾.

Eixo temático 2: O Modelo Integrado x Modelo Tradicional – o currículo tradicional, que é dividido por disciplinas, gera grande dificuldade para o discente articular os conhecimentos aprendidos de forma fragmentada. No modelo do currículo integrado, estimula-se a participação ativa do estudante, o que permite diferentes visões da realidade vivenciada. Em entrevista realizada com docentes que trabalham com o modelo tradicional e docentes que trabalham com o

modelo integrado, ficou claro que para que um curso adote um novo modelo curricular é necessário que haja grande mobilização dos docentes e discentes, pois a construção deve ser sempre coletiva. Sabemos que muitos não estarão de acordo com a mudança, haja vista que pode assustar por ser algo novo, mas o tempo, o conhecimento e a prática, mostrarão que é o melhor caminho a seguir para uma educação integradora, complexa e pós-moderna, permitindo que ocorra a nova era da educação do no século XXI⁽¹⁵⁾.

Um outro estudo de revisão, sobre tendências pedagógicas atuais, salienta sobre a pedagogia tradicional e suas repercussões no futuro profissional da saúde. Nesse sistema de ensino, as qualificações do professor estão em um contexto fechado, onde há uma ação autoritária em sentido único, visando ao repasse de informações diretas, limitadas ao conhecimento do professor, obedecendo a programas e conteúdo definidos. O professor coloca-se, portanto, como o único responsável e indutor do conhecimento aplicado, sem “*feedback*” participativo. Os docentes da área da saúde devem se conscientizar da necessidade urgente de conhecer, entender e aplicar as tendências pedagógicas existentes. A partir desse conhecimento, somado à preocupação de adquirir sabedoria integrada ao perfil de educador com liderança e eficácia, mediante habilidades e competências necessárias, podemos pensar em um processo de ensino-aprendizagem humano e holístico, baseado em práticas morais e éticas⁽¹⁶⁾.

Na averiguação realizada com estudantes, no qual a proposta pedagógica é fundamentada pelo currículo integrado e orientado por competências, é visto em sua análise explicitamente que os estudantes valorizaram as disciplinas integradoras, sendo essas caracterizadoras da mudança curricular. Eles expressaram opiniões semelhantes quanto à organização prejudicada das disciplinas no primeiro semestre, a qual foi melhorada a seguir, indicando a necessidade de investimento institucional na formação pedagógica docente para haver maior coesão nas condutas e aperfeiçoar o aproveitamento do *portfólio*, que é um instrumento auxiliar da avaliação formativa no processo de ensino e aprendizagem. Fica clara a importância do uso de metodologia ativa no currículo, porém há a necessidade de se fazer ajustes⁽¹⁷⁾.

Em um artigo de reflexão, o autor citou que mesmo uma compreensão geral de que o currículo está sendo preparado para ‘estudantes de enfermagem de graduação’, esse irá requerer atenção ou modificação, dependendo de para que nível de estudante (pré-clínico, clínico avançado) está sendo dirigido. A inclusão, por exemplo, dos desastres no currículo de enfermagem é mais que identificar um professor interessado para dar uma aula ou duas quando o conteúdo

puder ser inserido no tempo disponível. Requer consideração reflexiva pelos professores do nível de habilidade desejada e a decisão sobre o tempo destinado a aquisição das habilidades⁽¹⁸⁾.

Conclusão

Foi possível perceber que alguns estudos abordaram mais sobre a perspectiva baseada em competências do profissional em processo de formação e outros na atuação de uma prática mais integradora, o modelo integrado, distanciando do modelo tradicional.

É preciso deixar para trás o modelo conteudista, com base na autoridade expositiva do docente no qual o aluno é visto como uma tábula rasa. Ele deve sentir-se estimulado a participar e construir os conhecimentos junto com o docente⁽¹⁹⁾.

Vale reforçar, então, que a construção do conhecimento deve ser realizada em conjunto, docentes e estudantes, instituição (teoria) e serviço (prática), possibilitando que o docente tenha uma visão diferenciada da educação, exercendo uma prática reflexiva e o desenvolvimento de competências, tornando-se então profissional com conhecimentos integrados e cidadão formador de opiniões em nossa sociedade.

Referências

1. Régis SR, Lunardi GM, Cabra P. A compreensão de currículo integrado na produção científica do Brasil: a crença nos êxitos das propostas de integração curricular. Rev Educação em Rede [internet]. 2007 [acesso 16 ago 2016]; 2(1):1-9. Disponível em:<http://www.revistas.udesc.br/index.php/educacaoemrede/article/view/1769>.
2. De Domenico EBL, Ide CAC. Referências para o ensino de competências na enfermagem. Ver BrasEnferm [internet]. 2005 [acesso em 16 ago 2016]; 58(4):453-7. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v58n4/a14v58n4.pdf>.
3. Dijkstra IS, Pols J, Remmelts P, Rietzchel EF, Coehn-Schotanus J, Brand PLP. How educational innovations and attention to competencies in postgraduate medical education relate to preparedness for practice: the key role of the learning environment. PerspectMedEduc

- [internet]. 2015 [acesso em 21 ago 2016]; (4):300–7. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC4673059/>.
4. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Currículo Integrado: Educação Profissional Integrada à Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – PROEJA. Florianópolis, SC: 2014.
 5. Sawaengdee K, Kantamaturapoj K, Seneerattanaprayul P, Putthasri, Suphanchaimat R. Self-assessment of nursing competency among final year nursing students in Thailand: a comparison between public and private nursing institutions. *Advances in Medical Education and Practice* [internet]. 2016 [acesso 01 set 2016]; (7): 475–82. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/27563265>.
 6. Dias IS. Competências em Educação: conceito e significado pedagógico. *Rev Semestral da Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional* [internet]. 2010 [acesso em 16 ago 2016]; 14(1): 73-8. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/pee/v14n1/v14n1a08>.
 7. Malta SCL. Uma abordagem sobre currículo e teorias afins visando à compreensão e mudança. *Ver Espaço do Currículo* [internet]. 2013 [acesso 17 ago 2016] 6(2): 340-54. Disponível em: <http://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/rec>.
 8. Leão DMM. Paradigmas contemporâneos de educação: escola tradicional e escola construtivista. *RevCadernos de Pesquisa* [internet]. 1999 [acesso 17 ago 2016] Vol(107): 187-206. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/cp/n107/n107a08.pdf>.
 9. Goldenberg M. *A arte de pesquisar – Como fazer pesquisa qualitativa em ciências sociais*. 10ed. Rio de Janeiro: Record; 2007.
 10. Cunha PLP. *Manual de revisão bibliográfica sistemática integrativa: a pesquisa baseada em evidências*. Belo Horizonte: Grupo Anima Educação; 2014 [acesso em 18 ago 2016]. Disponível em: http://disciplinas.nucleoad.com.br/pdf/anima_tcc/gerais/manuais/manual_revisao.pdf.
 11. Cónsul-Giribet M, Medina-Moya JL. Strengths and weaknesses of Problem Based Learning from the professional perspective of registered nurses. *Rev Latino-Am. Enfermagem* [internet]. 2014

[acesso em 13 ago 2016]; 22(5): 724-730. Disponível em:http://www.scielo.br/pdf/rlae/v22n5/pt_0104-1169-rlae-22-05-00724.pdf.

12. Burgatti JC, Bracialli LAD, Oliveira MAC. Problemas éticos vivenciados no estágio curricular supervisionado em Enfermagem de um currículo integrado. RevEscEnferm USP [internet]. 2013 [acesso em 15 ago 2016]; 47(4): 937-42. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v47n4/0080-6234-reeusp-47-4-0937.pdf>.
13. Laluna MCMC, Ferraz CA. The meanings of evaluation practice in nursing education. Rev Latino-Am. Enfermagem [internet]. 2009 [acesso em 14 ago 2016]; 17(1): 21-7. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/rlae/v17n1/pt_04.pdf.
14. Ventura CAA, Mendes IAC, Lynda LW, Godoy S, Tamí-Maury I, Zárate-GrajalesR, et al. Global health competencies according to nursing faculty from Brazilian higher education institutions. Rev Latino-Am. Enfermagem [internet]. 2014 [acesso em 13 ago 2016]; 22(2): 179-186. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/rlae/v22n2/pt_0104-1169-rlae-22-02-00179.pdf.
15. Medeiros, RCR. La comparación entre elcurrículum tradicional y elcurrículum integrado al curso de graduación em Enfermería[Disertación]. Departamento de Educación de Postgrado de Maestría de Educación en la Universidad de la Empresa (UDE) – Montevideo; 2012.
16. Pereira SE. Contribuições para um planejamento educacional em ciências da saúde com estratégias inovadoras de ensino-aprendizagem. Comum Ciênc Saúde [internet]. 2007 [acesso em 15 ago 2016]; 18(1): 33-44. Disponível em:http://www.escs.edu.br/pesquisa/revista/2007Vol18_1art04contribuicoes.pdf.
17. Paranhos VD, Mendes MMR. Competency-based curriculum and active methodology: perceptions of nursing students. Rev Latino-Am Enfermagem [internet]. 2010 [acesso em 14 ago 2016]; 18(1): 109-15. Disponível em http://www.scielo.br/pdf/rlae/v18n1/pt_17.pdf.
18. WittRR,Gebbie KM. Adaptando o currículo para atender a necessidades de profissionais de saúde em um desastre: uma proposta para enfermeiras brasileiras. Rev Gaúcha Enf[internet].

2016 [acesso em 13 ago 2016]; 37(1):1-7. Disponível em:
<http://www.scielo.br/pdf/rngenf/v37n1/0102-6933-rngenf-1983-144720160156229.pdf>.

19. Valente GSC, Viana LO. O pensamento crítico reflexivo no ensino da pesquisa da Graduação em Enfermagem: um desafio para o professor. RevEnfermeia Global [internet]. 2007 [acesso 17 ago 2016] 1(10):1-8. Disponível em: <http://revistas.um.es/eglobal/article/viewFile/253/240>.